



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ADAPTAÇÃO DE UM HISTÓRICO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DA MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EMILLY SILVA FREIRE¹

(Acadêmica de Enfermagem -Centro Universitário Fametro - Unifametro)

(emilly.freire@aluno.unifametro.edu.br)

FRANCISCA PATRÍCIA RIBEIRO LIMA SOUSA²

(Acadêmica de Enfermagem -Centro Universitário Fametro - Unifametro)

(francisca.sousa0@aluno.unifametro.edu.br)

PEDRO HENRIQUE PEREIRA DOS SANTOS³

(Enfermeiro -Centro Universitário Fametro - Unifametro)³

(pedro12henrique2010@hotmail.com)

CRISTIANA FERREIRA DA SILVA⁴

(Doutora em Saúde Coletiva. Enfermeira da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Gerente do Núcleo

de Epidemiologia do Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda. Docente - Centro

Universitário Fametro - Unifametro)⁴

(silva_ferreira_cristiana@yahoo.com.br)

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A Sistematização de Enfermagem no cuidado à criança e recém-nascido, é responsável por identificar alterações no processo saúde-doença. Dessa forma, para a realização das monitorias acadêmicas, os monitores utilizam ou adaptam alguns instrumentos, como é o caso do Histórico de Enfermagem Pediátrico (HEP). O HEP caracteriza-se como sendo o início do processo de enfermagem, fazendo-se fundamental para as partes subsequentes. **Objetivo:** Relatar a experiência da adaptação de um Histórico de Enfermagem Pediátrico realizado por monitoras da disciplina de Processo de Cuidar da Saúde da Criança e do Recém-Nascido. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à adaptação de um instrumento nomeado por Histórico de Enfermagem Pediátrico, adaptado da obra intitulada por “Fundamentos de Enfermagem Pediátrica, Wong – 2018” **Resultados:** O Histórico originou-se a partir de uma demanda da disciplina do Processo de Cuidar em Saúde da Criança e do Recém-Nascido, diante da necessidade de incluir a nova classificação das curvas de crescimento, contidas na Caderneta da Criança, no qual foi realizada uma adaptação, pois era avaliado em percentil e atualmente utiliza-se a avaliação pelo escore Z. **Considerações Finais:** Foi possível a adaptação do HPE com atualizações pertinentes seguindo a nova classificação do crescimento. Espera-se a utilização desse Histórico pelos profissionais de saúde e acadêmicos de Enfermagem no atendimento de crianças e recém-nascidos



acompanhados na clínica escola do Centro Universitário Fametro e nas unidades de atenção à saúde durante os estágios curriculares da disciplina.

Palavras chaves: Pediatria; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A Enfermagem é uma área da saúde que possui um perfil generalista. Envolve vários conhecimentos tanto técnicos quanto científicos e destaca-se por desenvolver diversas funções no campo de atuação.

É importante salientar que durante o processo de formação acadêmica de enfermeiros, os graduandos vivenciam diversas disciplinas, dentre essas, o Processo de Cuidar em Saúde da Criança e do Recém-Nascido. Essa disciplina envolve diversos aspectos da criança: o crescimento, desenvolvimento, aspectos sociais, biológicos, psicológicos, aspectos materno-infantil, doenças prevalentes na infância, protocolos clínicos para o atendimento, aplicação de procedimentos de enfermagem, prescrições de enfermagem, entre outros.

No campo da graduação em Enfermagem, as monitorias acadêmicas no Brasil foi regulamentada pela Lei nº 5540/1968 e revogada pela Lei nº 9394/96, que determinou a criação de atividades de monitoria pelas universidades, visando a seleção de acadêmicos que demonstrassem capacidades para desempenhar atividades técnico-didáticas de disciplinas curriculares (BRASIL, 1996).

Para prover a compreensão dos alunos, a referida disciplina disponibiliza aos alunos, desde 2013, a Monitoria orientada e vinculada ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC), juntamente com a Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria – COPEM.

As monitorias auxiliam no processo de construção do conhecimento e caracteriza-se como apoio aos alunos que buscam mais aprendizado, assim como solucionar dúvidas geradas durante as aulas (HAAG et al., 2008). Ademais, é uma atividade auxiliar à docência, realizada por graduandos, orientados por professores capacitados, objetivando o estímulo às vivências dos acadêmicos com a prática da docência, propiciando condições para a melhoria do ensino-aprendizagem e desempenho acadêmico (FAMETRO, 2018).

Dessa forma, para a realização das monitorias acadêmicas, os monitores utilizam ou adaptam alguns instrumentos, como é o caso do Histórico de Enfermagem Pediátrico (HEP). O HEP caracteriza-se como sendo o início do processo de enfermagem, fazendo-se fundamental



para as partes subsequentes. É um mecanismo facilitador na detecção de problemas reais ou potenciais de saúde. Organiza registros, melhora a assistência de enfermagem, possibilita o planejamento da assistência, o controle de custos e auditorias, contribuindo diretamente para a melhoria da prestação de serviços (COELHO et al., 2017).

Vale ressaltar que o HEP está diretamente ligado à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A SAE é uma atividade privativa do enfermeiro de acordo com a Lei do Exercício Profissional nº 7.498/86(1) e a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 358/2009(2), que trata da implantação da SAE em toda instituição de saúde pública e privada. Portanto, a SAE organiza o trabalho profissional da equipe de enfermagem (SILVA, 2017).

Então, o HEP coleta informações e sistematiza a assistência de enfermagem. Dessa forma, para auxiliar os discentes e até mesmo os profissionais da saúde para a compreensão do HEP, a utilização prática de instrumentos como esse, tem se tornado de suma importância para o aprendizado acadêmico.

Portanto, diante do exposto, o trabalho objetivou relatar a experiência da adaptação de um Histórico de Enfermagem Pediátrico elaborado por uma monitora de Saúde da Criança e do Recém-Nascido.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à adaptação de um instrumento nomeado por Histórico de Enfermagem Pediátrico, adaptado da obra intitulada por “Fundamentos de Enfermagem Pediátrica, Wong – 2018”, elaborado por monitoras do curso de Enfermagem, entre os meses de abril a maio de 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Histórico originou-se a partir de uma demanda da disciplina do Processo de Cuidar em Saúde da Criança e do Recém-Nascido, diante da necessidade de incluir a nova classificação das curvas de crescimento, contidas na Caderneta da Criança, no qual foi realizada uma adaptação, pois era avaliado em percentil e atualmente utiliza-se a avaliação pelo escore Z.

O planejamento iniciou-se a partir de uma reunião entre a docência e monitoria, visando promover as atualizações necessárias para atender as novas necessidades. Inicialmente planejou-se converter o documento e a partir dessa ação realizar atualizações necessárias, como não foi possível esse procedimento, foi necessário criar um documento contendo as novas atualizações.

Compõe dados de identificação do paciente, que inclui desde o domínio um ao 13 e cada um corresponde a uma especificidade, como: Domínio 1: Promoção da saúde; Domínio 2: Nutricional; Domínio 3: Eliminações; Domínio 4: Atividade/Repouso; Domínio 5: Percepção/cognição; Domínio 6: Auto percepção; Domínio 7: Relacionamentos de papel; Domínio 8: Sexualidade; Domínio 9: Enfretamento/Tolerância ao estresse; Domínio 10: Princípios de vida; Domínio 11: Segurança/Proteção; Domínio 12: Conforto; Domínio 13: Crescimento/Desenvolvimento e o exame físico pediátrico. Inicialmente foi formatado em “.doc”, em seguida convertido para PDF, foi utilizado o programa Word para ambas etapas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível a adaptação do HPE com atualizações pertinentes seguindo a nova classificação do crescimento. Espera-se a utilização desse Histórico pelos profissionais de saúde e acadêmicos de Enfermagem no atendimento de crianças e recém-nascidos acompanhados na clínica escola do Centro Universitário Fametro e nas unidades de atenção à saúde durante os estágios curriculares da disciplina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 7.498**, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências [Internet]. Brasília; 1989[citado em 26 Jul 2016]. Disponível em: http://portalcofen.gov.br/lei-n-749886%20de%2025-de-junho%20de%201986_4161.htmlportal .

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos** [recurso eletrônico] /Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

COELHO, Amanda Valesse et al. Validação de um histórico de enfermagem para unidade de terapia intensiva pediátrica. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 38, n. 3, e68133, 2017.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 358/2009. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem [Internet]. [citado em 2010 Jul 14]. Disponível em: <http://www.portalfcofen.gov.br/Site/2007/materias.asp> ?

DA SILVA, Manoel Carlos Neri. Sistematização da assistência de Enfermagem: desafio para a prática profissional. **Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 3, 2017.

FAMETRO. **Regulamento de monitoria**. 2018 [acesso em:04 de set 2019]. Disponível em: <http://www.fametro.com.br/downloads/promic/regulamento-monitoria-fametro-2018.pdf>.

HAAG, Guadalupe Scarparo *et al.* Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

HOCKENBERRY, M.J., WILSON, D. WONG. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 10ª. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.